

Minibio



[Instagram @dulcelysyj](#)

Dulce Lysyj é artista visual, natural de Curitiba, vive no Rio de Janeiro onde atua como médica nefrologista. Seu interesse é na invisibilidade. Naquilo que normalmente não está acessível ao olhar. Sua pesquisa artística é atravessada por inquietações da prática médica, da dor que ultrapassa a dor física e seus desdobramentos. Partindo do olhar artístico com o viés da vivência da sua atuação profissional, transborda estas experiências, em imagens sensíveis que se manifestam em diversos suportes e linguagens. Incorpora elementos do seu cotidiano profissional, além de outros elementos impregnados de memória, para criar uma poética em torno do outro e da cura.

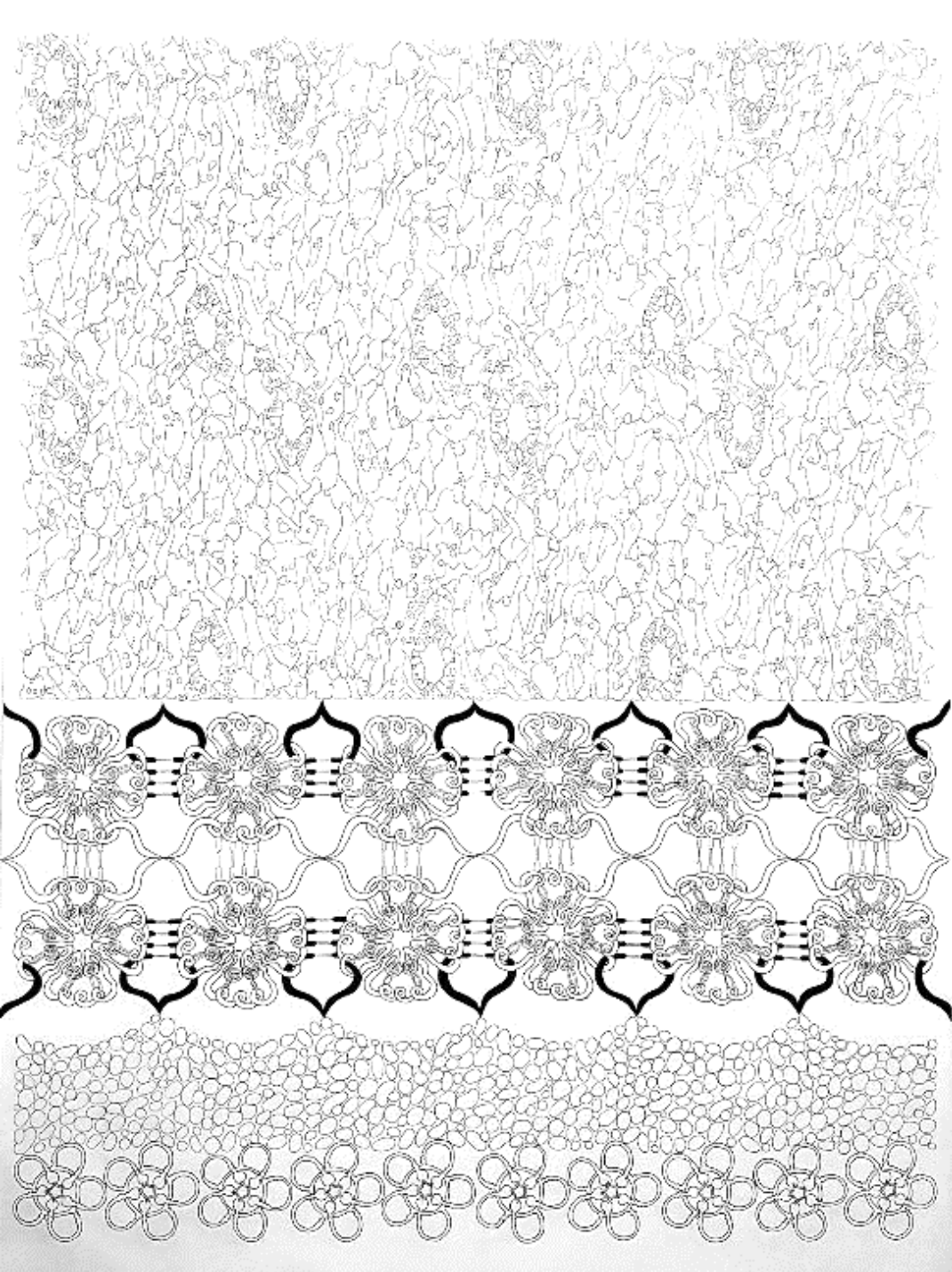
Frequentou a Escola de Arte Visuais do Parque Lage, por mais de 10 anos. Instituições como , EIXO arte, Escolasemsítio, PUC, Ateliê Oriente, UFF/UFRJ em cursos de extensão, Instituto Tomie Otake e MASP, também contribuíram para sua formação artística. Participou de exposições individuais, como: Centro Cultural Correios, Academia Nacional de Medicina, Corredor Cultural do Ministério Público, Tribunal de Contas do RJ e coletivas no Paço Imperial, Feira Oriente, Centro de Arte Hélio Oiticica, Galeria Reserva Cultural, Museu das Ruínas dentre outros espaços de arte. Uma das artistas participantes do documentário SENTIDOS DO FIO de Mariana Guimarães. No momento participando da 16ª. Bienal Internacional de Arte de Curitiba, até novembro de 2026, No Museu Casa Alfredo Andersen, Curitiba, Pr.

Tornando visível

Série:

Linhas de Memória

Nesta série a artista borda imagens de biopsia renal, em tecido de maca hospitalar, dissecando seus elementos, a partir da microscopia seja óptica ou da técnica de Imunofluorescência. Grande parte das linhas de bordado foram herdadas da mãe da artista, há também linhas que pertenceram a outras mães. Assim continua bordando memórias com linhas.



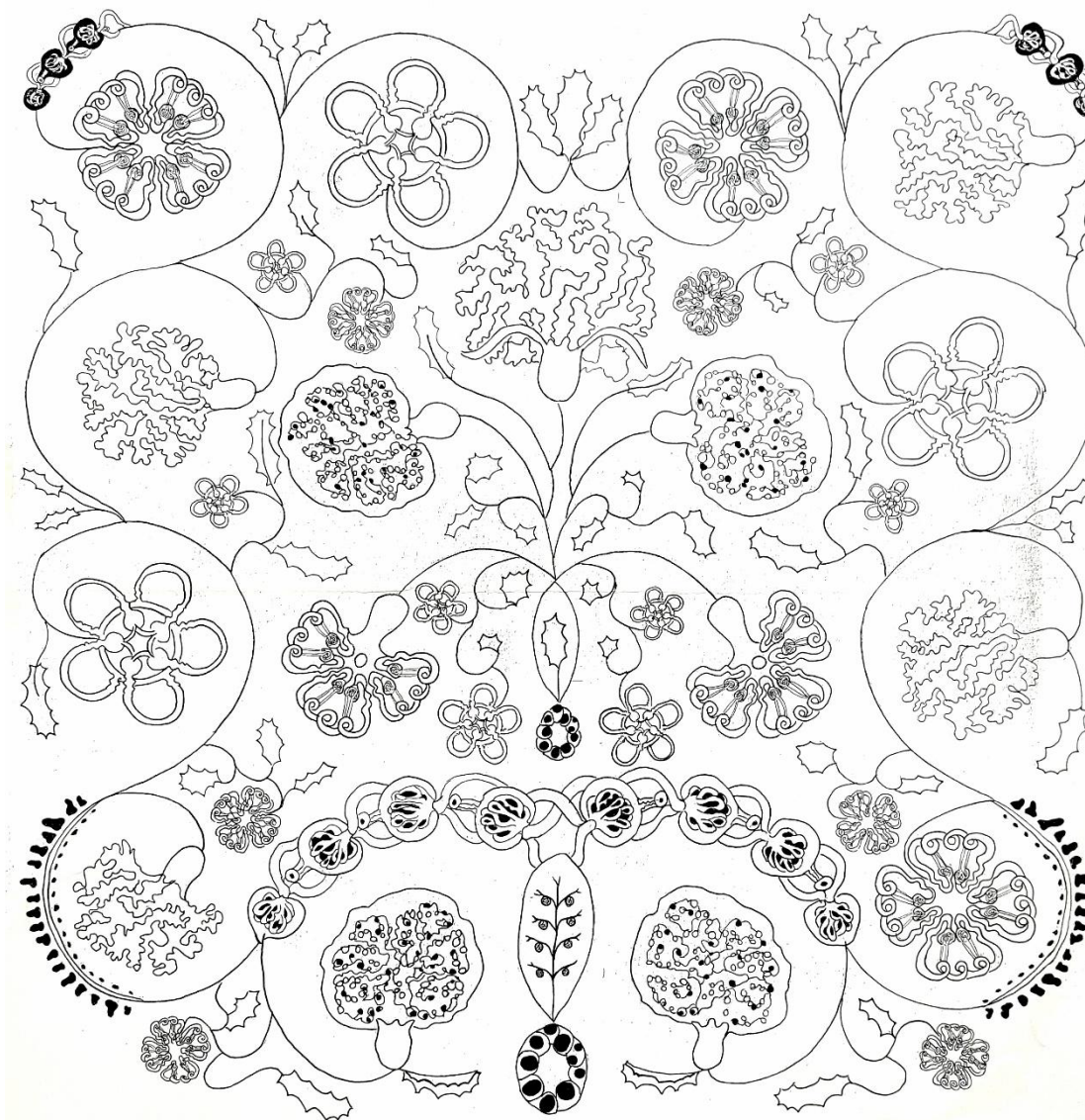
Autor: Dulce Lysyj, Ano: 2016

Título: Lembranças

Técnica: Nanquim sob papel

Canson 300 g/m2

Dimensões : 110 x 75 cm



Autor: Dulce Lysyj, Ano: 2018

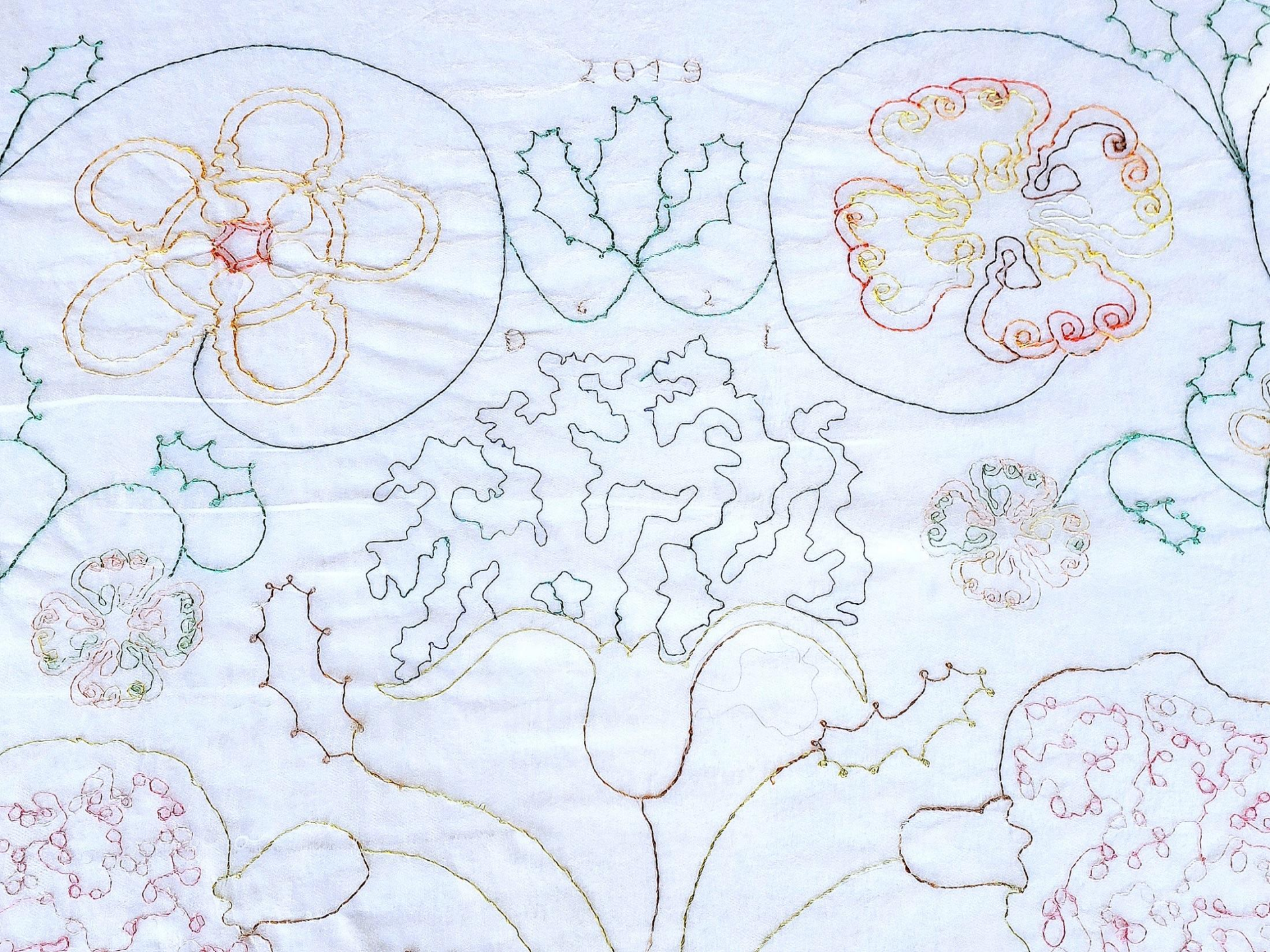
Título: BedRug 1796-2018

Releitura BedRug 1796 Hannah Johnson

Técnica: Nanquim sob papel

Canson 300 g/m²

Dimensões : 110 x 75 cm







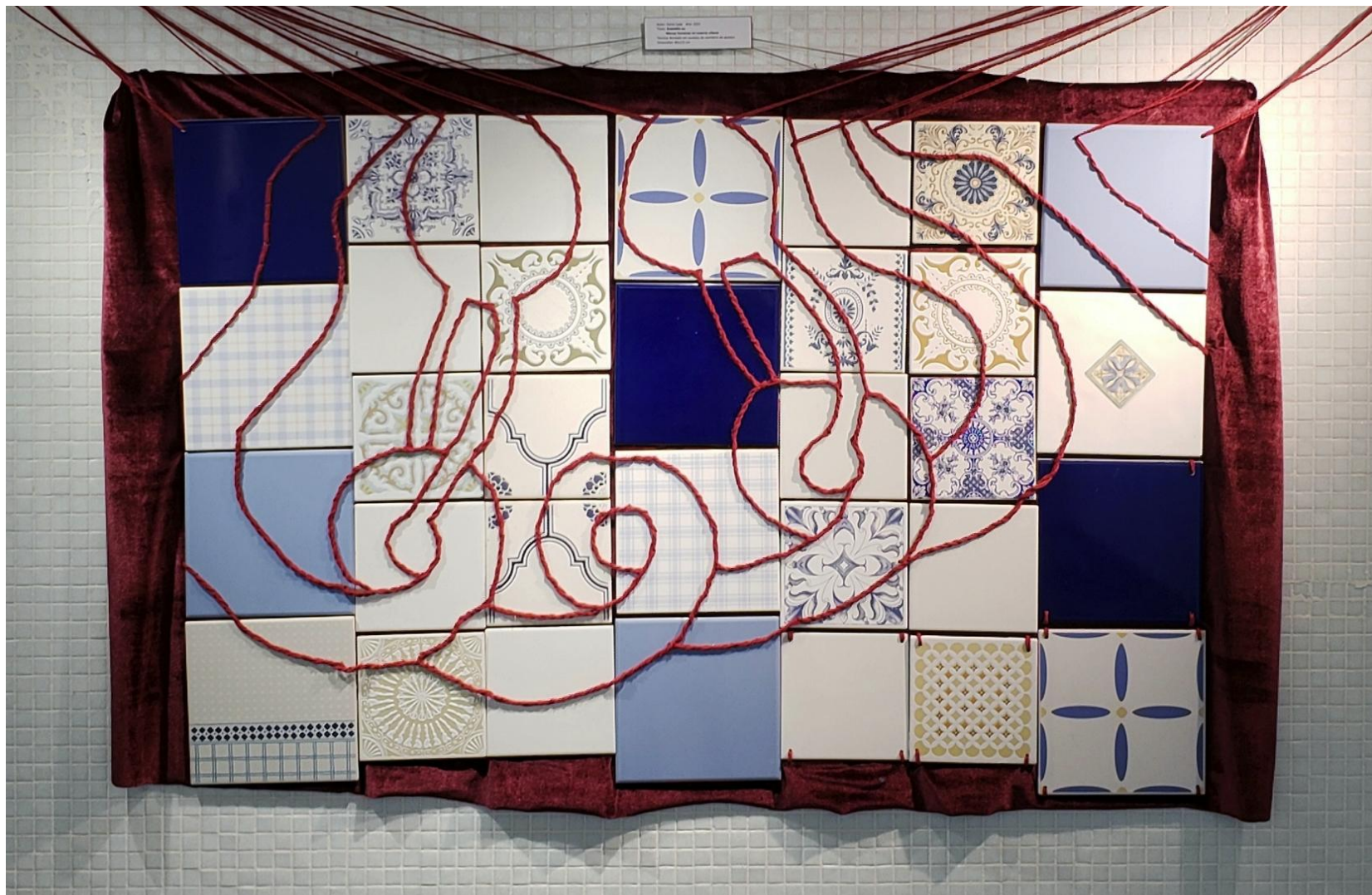
BedRug 1796-2019

Releitura BedRug 1796 Hannah Johnson

Bordado sob tecido de maca hospitalar

210x145 cm

UTOPIA do NÃO, Paço Imperial, 2019



Autor: **Dulce Lysyj** Ano: 2023

Título: **Endotélio ou marcas humanas na caverna urbana**

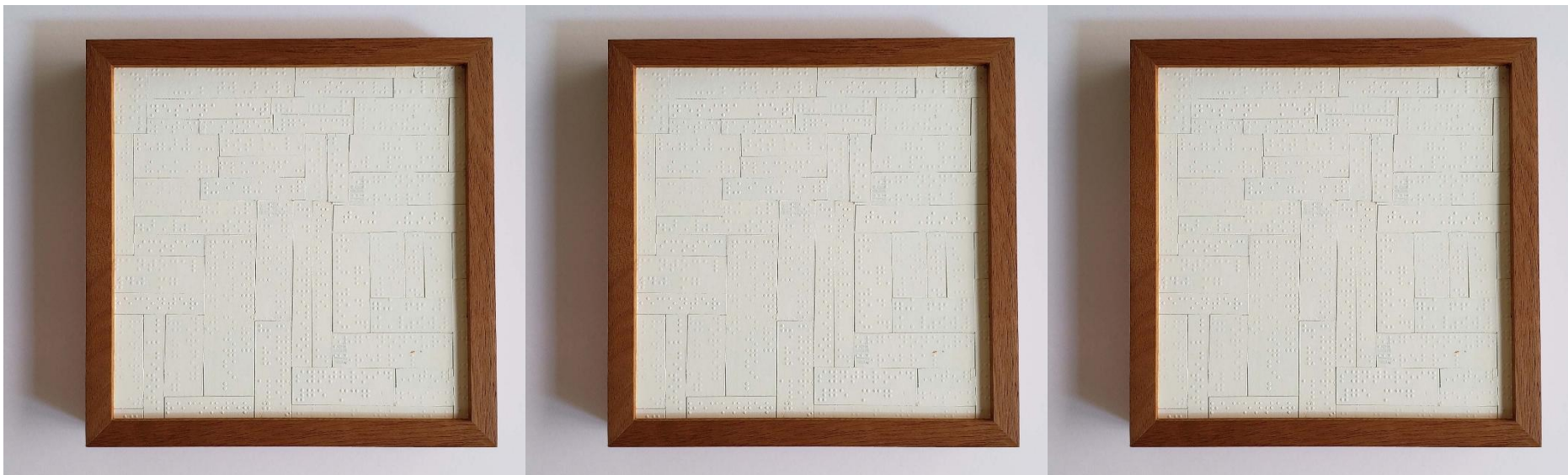
Série: Tatuando o umano no hurbano

Técnica: Bordado em azulejos

Dimensões: 85x125cm

Tem remédio?

*“Fazer arte não é só juntar coisas,
é fazer com que ao juntar coisas,
apareçam dessas, coisas que nos
surpreendam , coisas que estão ali
mais veladas. “ Tunga*



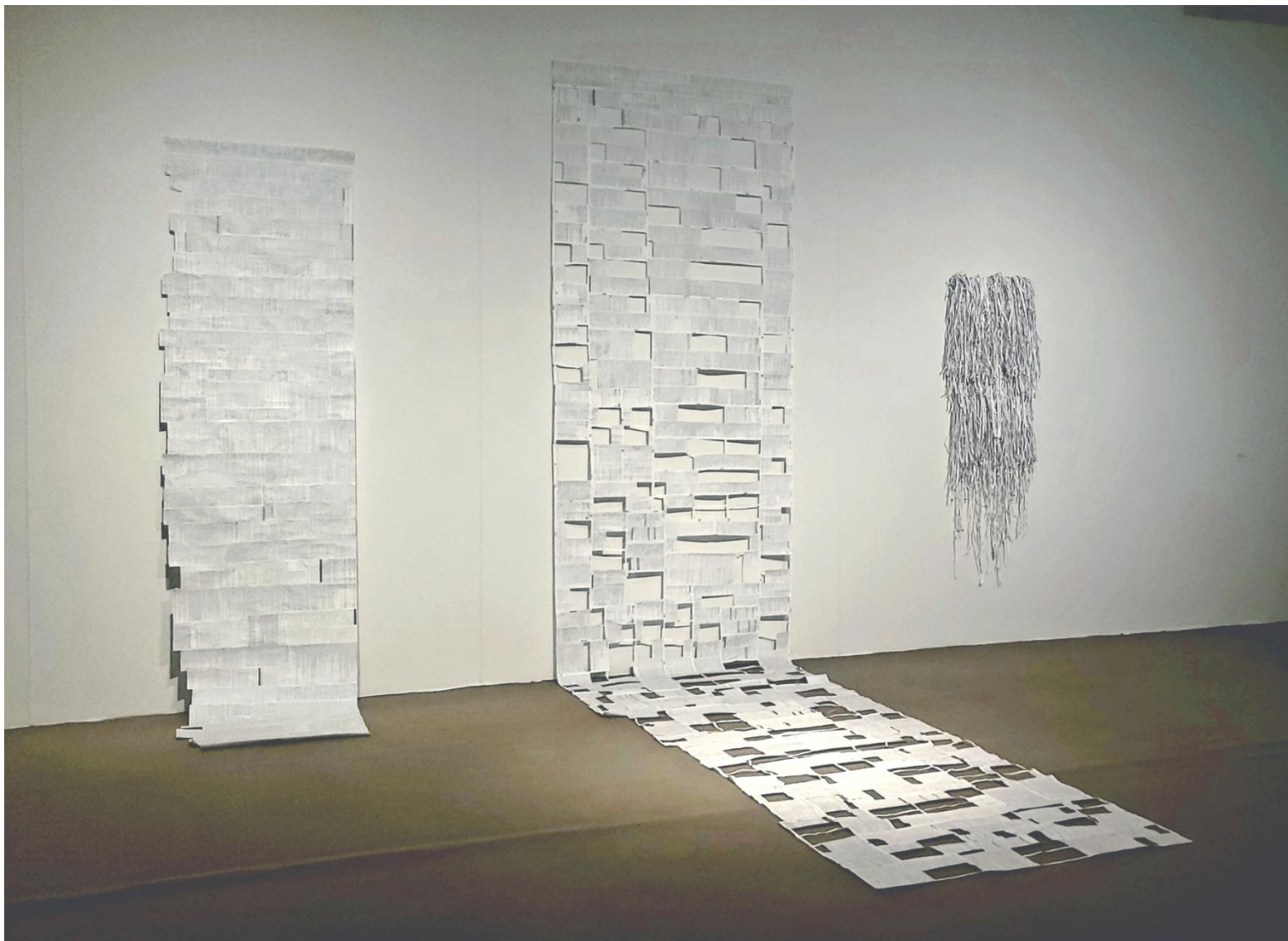
Qual a tarja? 2018 e 2022 Tríptico

Serie: Palavras Cruzadas

Colagem der recortes do Braille de caixa de medicamentos

21x21 cm

As escritas em Braille de embalagens de medicamentos de receita branca e tarja vermelha e tarja preta são a matéria prima desta obra. Nestas são exigidas uma precisão de linguagem e veracidade de informações do conteúdo para atender o publico deficiente visual.



CEM Efeitos, 2021; SEM Efeitos, 2021; POR Efeitos, 2022

Colagem de 100 bulas medicamentos (cada trabalho);

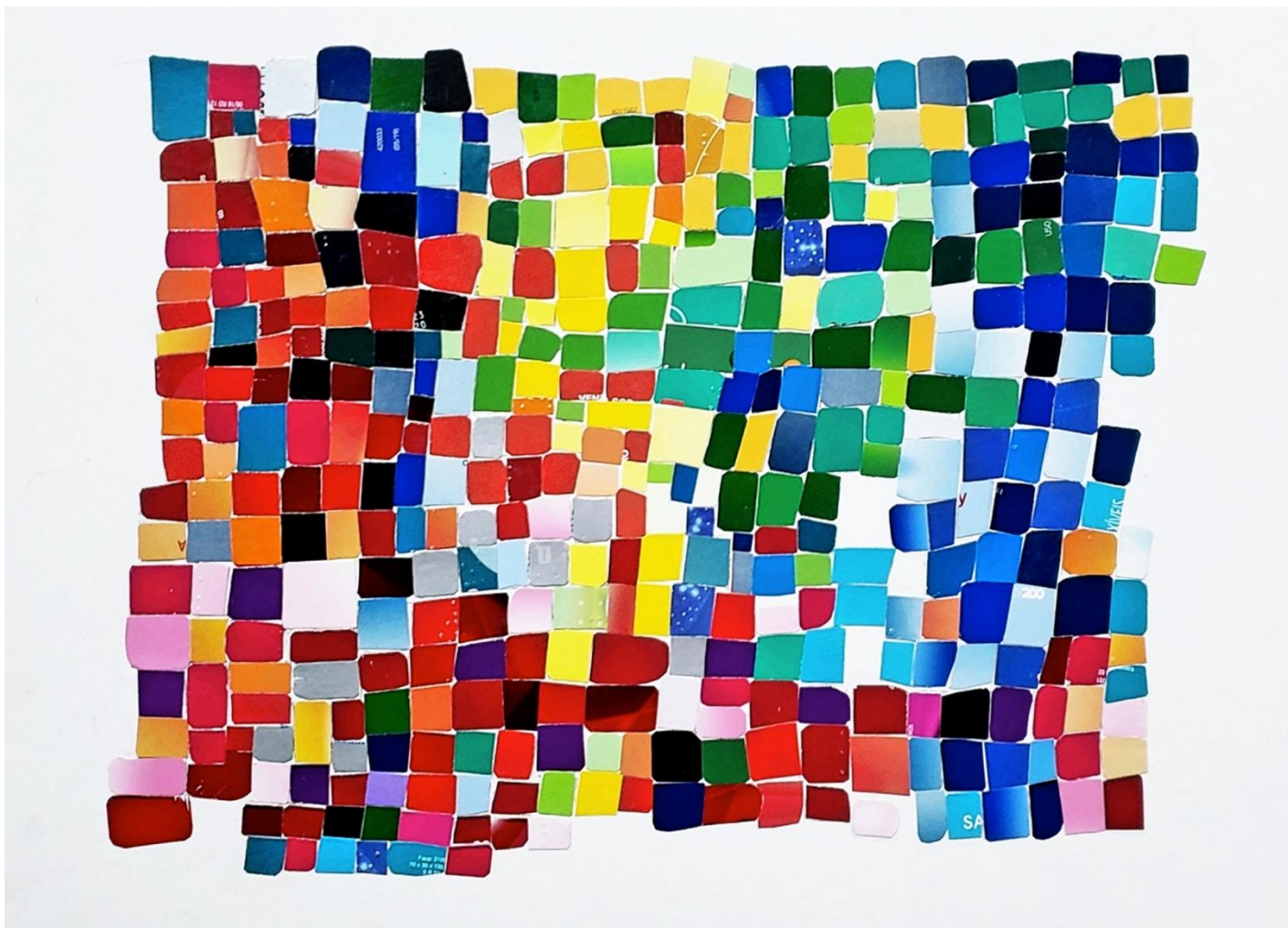
Trabalho colaborativo com doação de bulas por pacientes, familiares e amigos

Tríptico

150x80 cm/ 620x130 cm/150x60 cm



detalhe



Autor: **Dulce Lysyj**

Titulo: LÁPIS DE COR

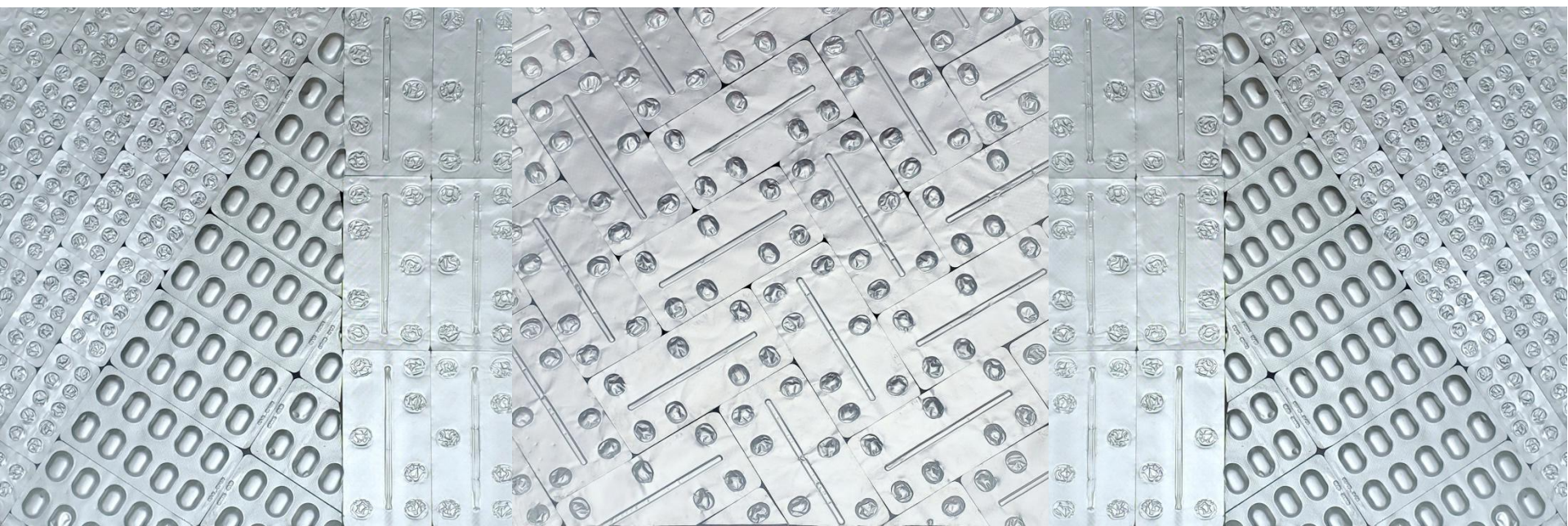
Releitura da obra de Sophie Taeuber-Arp (1889-1943)

Série: Somos Ciborgs Quimicos?

Técnica: Colagem de embalagens de medicamentos

Dimensões: 30x40 cm

Ano:2023



Sem título, 2020 e 2021
Tríptico, Série: Ciborgs químicos
Colagem de blister de medicamentos,
40x 40 cm, cada trabalho



Autor: Dulce Lysyj
Título: **Contraponto** (tríptico)
Técnica: Escultura em tijolos de demolição
Dimensões: 19 x 09 cm (cada tijolo)
Ano: 2022 e 2023

A obra **Contraponto**, escultura de dois rins em baixo relevo, foi realizada com tijolos reciclados da demolição. A artista apropriou-se do tema Ecologia para um sentido mais amplo e vital: a DOAÇÃO DE ÓRGÃOS. Somos constantemente estimulados a reciclar/ reusar materiais, na tentativa de preservar a vida no planeta. Mas, devemos lembrar que órgãos também preservam vidas. A artista traz um terceiro tijolo, de demolição de outra casa da sua rua, onde foi esculpido um rim em alto relevo.